

## ESTUDO DA TIMPANOMETRIA EM CRIANÇAS COM IDADES ENTRE SEIS E ONZE ANOS INCOMPLETOS.

Autora: Valéria Lemos Colomé  
Orientadora: Maria Cecília M. Iório

O objetivo deste estudo foi o de estudar a timpanometria de 175 crianças da rede particular de ensino da cidade de Santa Maria (RS) com idades entre seis a 11 anos incompletos, em função do lado da orelha, do sexo e da idade. As crianças foram submetidas a avaliação audiológica e otorrinolaringológica. Foram excluídas da amostra inicial crianças com alterações otoscópicas e que não apresentavam audição normal, isto é, com limiares de audibilidade de 20 dBNA (PADRÃO ANSI, 1969). A partir do estudo da pressão e do volume da orelha média no ponto de máxima compliância do sistema tímpano-ossicular, à timpanometria, das orelhas direita, e esquerda observou-se que a pressão da orelha média, na maior parte das orelhas testadas foi 0 (zero) daPA (71,14%), variando de -300 daPa a +50 daPa. O volume na maior parte das orelhas (84%) variou de 0,7 ml a 1,6 ml, apresentando valores menores e maiores que estes. Observou-se também que o fator lado da orelha e sexo não produzem alterações significantes na pressão e no volume da orelha média no ponto de máxima compliância do sistema tímpano-ossicular. Diante destes resultados destaca-se a importância da timpanometria a fim de obter dados sobre as condições da orelha média e identificar algumas de suas alterações, minorando os possíveis prejuízos decorrentes destas.